



# MATERIAL DIDÁTICO NAS AULAS DE LÍNGUA ESPANHOLA 1: USO DE TAREFAS MULTIMODAIS

Rebeca Vitória Sousa de Araujo <sup>1</sup>

Geovani Emilio Almeida <sup>2</sup>

Leiliane de Vasconcelos Silva <sup>3</sup>

## RESUMO

Este trabalho se justifica pela necessidade de demonstrar a necessidade do emprego de materiais didáticos para a construção de saberes que estimulem o estudo de uma língua estrangeira. Por material didático, entende-se, artefatos materiais que são comumente utilizados em diversos ambientes de ensino. A aprendizagem de uma nova língua, especialmente no início de um curso de graduação, apresenta desafios. Com isso, se exige o emprego de metodologias inovadoras como por exemplo a elaboração de tarefas relacionadas a produção de textos multimodais. O objetivo desta pesquisa é analisar quatro atividades elaboradas no âmbito da disciplina Língua Espanhola I, ministrada no semestre 2025.1 da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com foco na utilização de tarefas multimodais como estratégia didática. As atividades foram selecionadas e empregadas devido seu potencial reflexivo, expressivo, visual e digital. As atividades compreendem: mural de apresentação digital, nuvem de palavras, mapa mental e infográfico. Esta pesquisa possui natureza qualitativa e interpretativa, fundamentada em referenciais teóricos sobre material didático e ensino reflexivo (Lucas, 2008; 2016; Silva, 2019), multimodalidade (Kress, 2006; 2010) e letramento multimodal (Pinheiro, 2016; Barbosa, 2017). A proposta visa refletir sobre o papel do material didático como foco na utilização de recursos multimodais como instrumento de mediação entre docentes e discentes, ampliando as possibilidades de aprendizagem e promovendo a construção do conhecimento.

**Palavras-chave:** Material didático, Multimodalidade, Professor-aluno reflexivo, Tarefas multimodais.

## 1. Introdução

Todavia precisamos entender o que são Materiais Didáticos, doravante MD, e como eles se caracterizam. Por material didático, entende-se, artefatos materiais que são comumente utilizados em diversos ambientes de ensino. Quando pensamos em MD, identificamos o livro didático, apostilas/pacotes didáticos ou recursos preparados pelos professores. Para, Lucas

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [rebecavsaraujo@gmail.com](mailto:rebecavsaraujo@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduado pelo Curso de Licenciatura em Letras Espanhol, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [geovaniemilio@gmail.com](mailto:geovaniemilio@gmail.com).

<sup>3</sup> Professora orientadora: Doutora, Universidade Estadual do Piauí - UESPI, [leilianevasconcelos@cchl.uespi.br](mailto:leilianevasconcelos@cchl.uespi.br)

(2016) existem diferentes tipos de MD com fins específicos que podem ser classificados em três tipos: globais, localizados e locais.

Os **MD-Globais** para ensinar línguas estrangeiras não possuem nenhuma pretensão de focar em um público-alvo, pois estes tipos de MD são produzidos por grandes editoras para serem aplicados em vários países. Para citar exemplos, livros adotados por centros de idiomas de editoras como *Difusión*, *Edelsa* ou *SGEL*.

Os **MD-Localizados** são materiais produzidos mediante adaptações dos MD-Globais. A finalidade desse MD, segundo Lucas (2016) é adaptar os materiais globais para se aproximar do conhecimento de mundo dos aprendizes. Há a necessidade dessas adaptações para uma adaptação ao Currículo ou ao propósito de ensino do ambiente escolar.

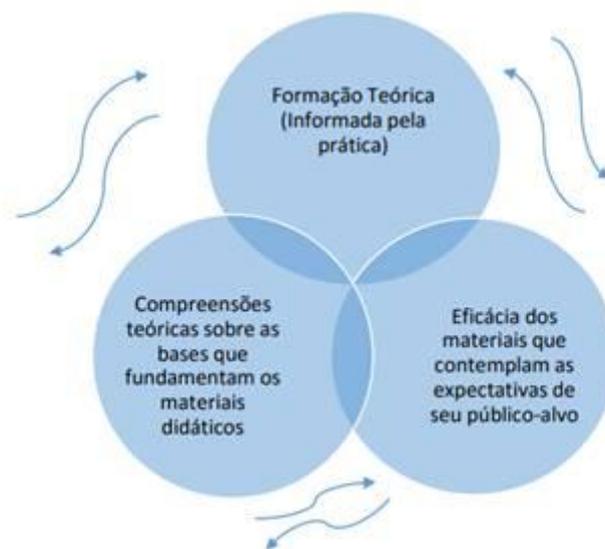
Os **MD-Locais** são recursos elaborados pelos professores com o propósito de focar nos interesses dos alunos e serem recursos mais interessantes e significativos. Como consequência, podem elevar a autoestima dos educandos, uma vez que se trata da contextualização em que o aluno se insere.

Tomlinson e Masuhara (2005) apresentam dez vantagens para o uso de matérias locais: i) possibilidade de consultar o público alvo sobre as necessidades e desejos; ii) relevância direta dos materiais para os alunos; iii) potencial de personalização; iv) conscientização dos redatores sobre as características dos contextos-alvo de aprendizado; v) fácil disponibilidade de ilustrações, materiais literários, músicas locais, etc.; vi) falta de restrições que editoras comerciais de materiais globais enfrentam; vii) capacidade de obter feedback dos próprios usuários; viii) benefícios em termos de desenvolvimento pessoal e profissional para os autores dos materiais; ix) direitos de propriedade local sobre os materiais das muitas pessoas envolvidas na elaboração; x) credibilidade locais dos materiais. No mais, não basta saber das vantagens desses recursos, necessitamos de professores conscientes da elaboração de bons MDs.

Lucas (2016) afirma que os professores devem ter conhecimentos dos recursos didáticos que estão manipulando para reconhecer a eficácia e as limitações desses materiais. Para isso, a autora orienta que os professores possam identificar as teorias que sustentam as concepções de construção desses recursos didáticos. A seguir, podemos visualizar, na Figura 1, as três concepções reflexivas dos MDs definidas por Lucas (2016): formação teórica (prática pedagógica); conhecimento teórico (teoria); necessidades dos alunos (eficácia do

recurso). Utilizaremos essa tríade para analisar a eficácia das atividades propostas na seção de Resultados e Discussão.

Figura 1- Tríade reflexiva sobre as concepções dos MDs nas práticas de ensino



Fonte: Extraída de Lucas (2016, p. 91)

Todavia, “o suporte impresso ou digital influência na forma como devemos empregar e explorar as possibilidades de leitura dos textos” (Silva, Leiliane, 2019, p. 34). No analógico, parece que a multimodalidade não está presente enquanto no digital os recursos multimodais afloram. Contudo, todo texto é multimodal e precisamos ler também a combinação dos modos como cores, tipografia, tamanho, localização espacial, etc. para dar mais sentido aos textos.

De acordo com Kress e van Leeuwen (2006), o conceito de multimodalidade está relacionado à forma como a comunicação e a construção de significado ocorrem por meio de diversos modos semióticos. Por modos entende-se como os conjuntos de recursos moldados social e culturalmente para criar significados, permitindo representar o mundo, relações sociais e conexões entre entidades semióticas. Desse modo, quando aplicados recursos não verbais (imagens, gráficos, mapas mentais e etc.), no âmbito docente, sucede uma ampliação na construção de saberes, de forma que ocorre uma maior interação entre educadores e educandos além das práticas de letramento multimodal.

O letramento multimodal refere-se à capacidade de ler, interpretar, produzir e atribuir sentido a textos compostos por diferentes modos semióticos, como imagem, som, cor, movimento, gestos, além da linguagem verbal (oral e escrita). De acordo com Pinheiro

(2016), o letramento multimodal se torna essencial diante das novas formas de comunicação. Para ela, é preciso desenvolver nos discentes competências que os tornem capazes de compreender e produzir significados a partir da integração de diferentes linguagens. Barbosa (2017) complementa essa ideia ao afirmar que o letramento multimodal amplia a noção de leitura e escrita, exigindo dos sujeitos habilidades para lidar com textos complexos e híbridos. Ela destaca a importância de reconhecer e valorizar essas práticas, proporcionando aos estudantes oportunidades de interagir com diversos gêneros e suportes, como vídeos, infográficos, tirinhas, postagens em redes sociais, entre outros.

Este relato tem como objetivo, com base na teoria estudada, analisar quatro atividades elaboradas no âmbito da disciplina Língua Espanhola I, ministrada no semestre 2025.1 da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), com foco na utilização de tarefas multimodais como estratégia didática

Esta pesquisa possui natureza qualitativa e interpretativa para análises das atividades. Como fundamentação teórica, foram utilizados, para tratar sobre material didático e ensino reflexivo utilizamos, Lucas (2008; 2016) e Silva (2019); para abordar a teoria de multimodalidade, Kress (2006; 2010); e, para discorrer sobre letramento multimodal, Pinheiro (2016) e Barbosa (2017). O corpus de análises compreende quatro atividades realizadas em uma disciplina de Língua espanhola. As tarefas são: mural de apresentação digital, nuvem de palavras, mapa mental e infográfico. Como ferramentas de análises utilizamos a Triade reflexiva para análises do MD proposto aliado ao conceito de multimodalidade.

A seguir, analisamos quatro atividades propostas para observar o potencial didático dos materiais produzidos.

## **2. Resultados e Discussão**

Nesta seção, para análises das atividades, descrevemos as orientações didáticas para realização das atividades. Relacionamos um exemplo de produção da Teoria de MD Reflexivo (Lucas, 2008) atrelado com a Teoria da Multimodalidade (Kress; van Leeuwen, 2006). As atividades foram selecionadas com base nas potencialidades para introduzir a construção de textos em língua espanhola.

### **2.1 Mural de apresentação**

A primeira atividade consiste na produção de um mural de apresentação, que foi proposto pela docente da disciplina de Língua Espanhola I do curso de licenciatura em letras espanhol da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Esta atividade tem como objetivo solicitar a pesquisa do significado e origem etimológica do nome e sobrenome de cada discente.

Na Figura 2, mostramos a produção do mural de apresentação. A atividade foi realizada no aplicativo Canva por uma aluna que utilizou de modos não verbais como cores, formas, tipografia, para descrever nome, sobrenome e características de acordo com a proposta exigida.

Figura 2- Mural de apresentação da aluna *Beks*



Fonte: Autoria da discente Rebeca Vitória Sousa de Araujo.

Esta tarefa representa uma elaboração que explorou vários modos que demonstram as escolhas modais, uma vez que os recursos utilizados evidenciam a composição de saberes socialmente construídos por meio de diversos modos semióticos presentes no texto produzido. Em relação ao potencial reflexivo do MD, acreditamos que a atividade proposta estimulou tanto a interação quanto a inclusão dos discentes, haja vista que o exercício foi proposto no primeiro semestre da graduação, ocasionando uma maior integração no âmbito acadêmico.

## 2.2 Nuvem de palavras

A segunda atividade propõe a criação de uma nuvem de palavras. Como objetivo, a tarefa estimula que os discentes façam uma pesquisa acerca da sociedade que habitou a

península ibérica antes dos romanos e criem uma nuvem de palavras com os principais conceitos que caracterizam cada povo pré romano.

Na Figura 3, apresentamos um exemplo de uma nuvem de palavras. A atividade foi executada por uma discente da disciplina de Língua Espanhola I e compartilhada com os demais alunos através do *Google Classroom* ressaltando a utilização de recursos não verbais (elementos gráficos, cores, setas, tipografia).

Figura 3 - Nuvem de palavras da aluna *Beks*



Fonte: Autoria da discente Rebeca Vitória Sousa de Araujo.

Esta tarefa representa uma produção que integrou diferentes modos de expressão, evidenciando escolhas modais como cores complementares, elementos gráficos organizados intencionalmente a fim de promover sentido a partir da sua visualização. Acerca do papel reflexivo deste MD, entendemos que a atividade promoveu uma maior absorção do conteúdo levando em consideração que, além da pesquisa feita para a elaboração da atividade, a discente conseguiu sintetizar sua resposta por meios de palavras de forma que agrupadas construíssem um significado.

### 2.3 Mapa mental

A terceira atividade compreende a produção de um mapa mental. Tendo como finalidade, foi pedido pela docente da disciplina que cada aluno fizesse um mapa mental acerca do seu próprio entendimento sobre o processo de romanização na península ibérica conforme os conteúdos vistos em sala de aula.

Na Figura 4, demonstramos a criação de um mapa mental. A atividade foi feita no aplicativo *miMind*, por uma aluna da disciplina do curso de licenciatura em letras espanhol, usando o apoio de recursos não verbais, como formas geométricas, cores e linhas.

Figura 4 - Mapa mental da aluna *Beks*



Fonte: Autoria da discente Rebeca Vitória Sousa de Araujo.

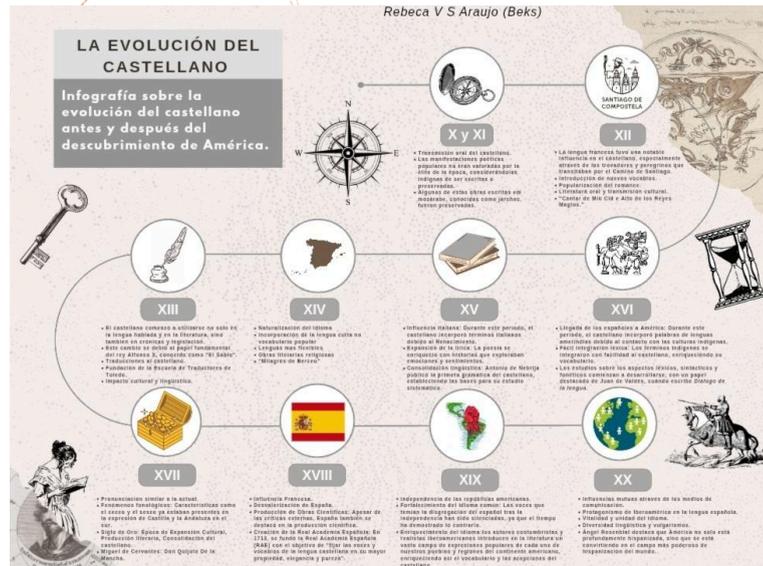
A produção do mapa mental utiliza os modos semióticos, como escolha das cores, organização sistemática dos elementos gráficos e de linhas para juntar o texto verbal e atribuir sentido ao trabalho, de forma que desenvolve sentido entre o texto e o interlocutor. Compreende o papel reflexivo do MD no momento em que é possível ser visto o conhecimento adquirido pela aluna na forma com a qual foi-se organizado e estruturado os conceitos na produção do seu mapa mental a partir da sua vivência em sala de aula.

## 2.4 Infográfico

A quarta atividade apresenta a produção de um infográfico, sendo orientada pela professora da disciplina de Língua Espanhola 1. Sua proposta tinha como objetivo criar uma linha do tempo no formato de infográfico a partir da leitura do material proposto em sala de aula sobre a evolução do *castellano* desde o século X até o século XX.

Na Figura 5, vemos o exemplo da execução de um desses infográficos. O trabalho foi feito por uma aluna do curso de licenciatura que usou o aplicativo Canva como meio de produção para a criação do trabalho que foi compartilhado, junto com as produções dos demais discentes, no *Google Classroom* da disciplina.

Figura 5 - Infográfico da aluna *Beks*



Fonte: Autoria da discente Rebeca Vitória Sousa de Araujo.

Por meio da elaboração do infográfico é possível ver a construção da comunicação a partir da colaboração entre os diversos modos semióticos presentes na imagem, criando e contribuindo para a elaboração do sentido. Acerca do seu papel reflexivo, concluímos que o MD favoreceu de forma significativa na absorção do conhecimento da discente de forma ativa e colaborativa.

### 3. Considerações Finais

Ao analisar e relacionar a teoria sobre ensino de língua e produção de MD reflexivo com as quatro atividades propostas, refletimos sobre o papel do MD agindo como um artefato que propicia recursos multimodais. Uma vez que a produção de textos orientados para uma construção crítica e multimodal pode ser um instrumento de mediação entre docentes e discentes. Como consequência, o emprego de MD atrelado a construções multimodais pode ampliar as possibilidades de aprendizagem, promovendo a construção do conhecimento.

Esperamos que este relato de experiência possa contribuir para futuras pesquisas a fim de abordar a relação entre o ensino e o uso das práticas multimodais relacionadas aos modos semióticos de forma que ocorra a ampliação de saberes e seja agente no processo de ensino dos estudantes, dessa forma promovendo o desenvolvimento intelectual dos educandos.



## TEACHING MATERIALS IN SPANISH CLASSES 1: USE OF MULTIMODAL TASKS

### ABSTRACT

This work is justified by the need to demonstrate the necessity of using teaching materials to build knowledge that encourages the study of a foreign language. Teaching materials are understood to be physical artifacts that are commonly used in various teaching environments. Learning a new language, especially at the beginning of an undergraduate course, presents challenges. This requires the use of innovative methodologies, such as the development of tasks related to the production of multimodal texts. The objective of this research is to analyze four activities developed within the scope of the Spanish Language I course, taught in the 2025.1 semester at the Universidade Estadual do Piauí (UESPI), focusing on the use of multimodal tasks as a teaching strategy. The activities were selected and used due to their reflective, expressive, visual, and digital potential. The activities include: digital presentation mural, word cloud, mind map, and infographic. This research is qualitative and interpretive in nature, based on theoretical references on teaching materials and reflective teaching (Lucas, 2008; 2016; Silva, 2019), multimodality (Kress, 2006; 2010), and multimodal literacy (Pinheiro, 2016; Barbosa, 2017). The proposal aims to reflect on the role of teaching materials as a focus on the use of multimodal resources as a tool for mediation between teachers and students, expanding learning possibilities and promoting knowledge construction.

**Keywords:** Teaching materials, Multimodality, Teacher-reflexive student, Multimodal tasks.

### 4. Referências bibliográficas

BARBOSA, Vânia Soares. **Multimodalidade e letramento visual: uma proposta de intervenção pedagógica para integrar as habilidades de ler e ver no processo de ensino e aprendizagem de inglês como língua estrangeira**. 2017. 416 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2017. Disponível em: <http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=86184>. Acesso em: 25 ago. 2025.

LUCAS, Patrícia de Oliveira. **A trajetória de uma professora de leitura em LE (inglês) repensando sua prática de ensino: contribuições para a formação do profissional reflexivo**. 2008. 259 f.: il. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Orientadora: Matilde Virginia Ricardi Scaramucci. Disponível em: DOI:10.47749/T/UNICAMP.2008.437359. Acesso em: 25 ago. 2025.



LUCAS, Patrícia de Oliveira. **Os materiais didáticos de inglês como língua estrangeira (LE) na prática de professores da escola pública**: um convite à formação reflexiva ou à perpetuação do ensino prescritivo? 2016. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016. Disponível em: repositório da UFSCar. Acesso em: 25 ago. 2025.

KRESS, Gunther R. **Multimodality**: a social semiotic approach to contemporary communication. London; New York: Routledge, 2010.

KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. *Reading images: the grammar of visual design*. 2. ed. London: Routledge, 2006

PINHEIRO, Michelle Soares. *Multimodalidade e letramento visual na sala de aula de Língua Espanhola: análise de uma atividade de produção escrita*. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 16, n. 4, p. 575–593, 2016. DOI: 10.1590/1984-639820159956 .

SILVA, Leiliane Vasconcelos. **Multimodalidade e letramento visual**: análises de composições multimodais instrucionais no material didático para EAD. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Letras) – Universidade Estadual do Piauí, Teresina, 2019.

TOMLINSON, Brian; MASUHARA, Hitomi. **A elaboração de materiais para cursos de idiomas**. Série Portfolio SBS 12. São Paulo: SBS, 2005.

